



CARTA ANUAL

ANO BASE 2017

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A.

CNPJ 90.976.853/0001-56. NIRE 43300002179

Sede: Porto Alegre/RS

Tipo de estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista controlador: União

Tipo societário: Sociedade de Economia Mista – Sociedade Anônima

Tipo de capital: Fechado

Abrangência de atuação: Região Metropolitana de Porto Alegre

Sector de atuação: Transporte Público Coletivo Ferroviário

Audidores Independentes: Maciel Auditores S/S, CRC/RS-005460/O-0; Roger Maciel de Oliveira, Contador CRC/RS-071505; contato@macielauditores.com.br; (51) 3037-5034

Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:

Silvani Alves Pereira CPF 233.820.821-87

Adriano Aquino de Oliveira e Silva CPF 494.953.051-87

Clever Ubiratan Teixeira de Almeida CPF 609.111.159-00

João Manoel da Cruz Simões CPF 510.008.300-04

Vania Regina da Silva Maracci CPF 526.050.780-00 (representante dos empregados)

David Borille CPF 075.858.700-78

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:

David Borille - Diretor Presidente, CPF 075.858.700-78 e e-mail david.borille@TRENSURB.gov.br

Geraldo Luis Felipe - Diretor de Administração e Finanças, CPF: 371.129.610-68 e e-mail geraldo.felippe@TRENSURB.gov.br

Diego José Tarta - Diretor de Operações - CPF 971.087.070-04 e e-mail diego.tarta@TRENSURB.gov.br

Data de divulgação: 18/06/2018.

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO GERAL	2
Atividades desenvolvidas e interesse público subjacente às atividades empresariais	4
Políticas Públicas	5
Resultados referentes ao atendimento das políticas públicas	6
Estrutura de Governança Corporativa	8
Estruturas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos	10
Recursos para custeio das políticas públicas	10
Dados Econômico-Financeiros	11
Descrição da Composição e da Remuneração da Administração	13
Outras informações relevantes sobre objetivos de políticas públicas	15
Comentários dos Administradores	16

GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S/A – TRENURB é uma Sociedade de Economia Mista, vinculada ao Ministério das Cidades onde a União é a maior acionista com 99,8812% do capital, seguida do Estado do Rio Grande do Sul, detentor de 0,0919% e o município de Porto Alegre com 0,0269%. Foi constituída mediante autorização do artigo 5º da Lei n.º 3.115, de 16 de março de 1957 e Decreto n.º 84.640, de 17 de abril de 1980 para atuar no segmento de transporte urbano e metropolitano de passageiros.

Atualmente a TRENURB opera uma linha de trens urbanos com extensão de 43,8 quilômetros, no eixo norte da Região Metropolitana de Porto Alegre – RMPA, com 23 estações e uma frota composta por 40 Trens Unidades Elétrica – TUEs, cada um com quatro carros com capacidade média para transportar 1.080 passageiros, atendendo aos municípios de Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo. Possui, ainda, um sistema de Aeromóvel implantado em 2013 em Porto Alegre com duas estações de embarque e dois veículos, sendo um com capacidade para 150 passageiros e outro para 300 passageiros, permitindo a integração e acesso rápido e direto ao Aeroporto Internacional Salgado Filho, sem custo adicional para os usuários do metrô. Outras informações relevantes são apresentadas no Quadro 1 – Dados Gerais.

Quadro 1 – Dados Gerais

Linhas de Ônibus Integradas	924
Empregados Ativos (dez/2017)	1.107
-Quantidade de empregados Operação	690
-Quantidade de empregados Manutenção	182
-Quantidade de empregados Administração	235
Receita própria por passageiro transportado (média em 2017)	R\$ 1,99
Despesa de Funcionamento por passageiro transportado (média em 2017)	R\$ 4,84
Tarifa (dez/2017)	R\$ 1,70

Fonte: Setor de Planejamento - SEPLA

Regida por seu Estatuto Social, legislação aplicável às Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976, consolidada) e por Regimento Interno, tem por objeto social as seguintes atividades:

- planejamento, implantação e prestação de serviços de trens urbanos na Região Metropolitana de Porto Alegre;
- planejamento, implantação e operação de quaisquer equipamentos e sistemas de integração com o sistema de transporte ferroviário;
- planejamento e implantação de prédios conexos ao seu sistema de transporte ferroviário, permitida a participação de terceiros e respectiva exploração econômica, direta e indiretamente; e

d) explorar economicamente a marca, a patente, a denominação, a insígnia, bem como todos e quaisquer recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis ou imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.

A TRENSURB ao longo da sua história consolidou-se como uma empresa de transporte de passageiros, indutora de desenvolvimento social e econômico presente no deslocamento cotidiano de uma enorme massa de força de trabalho que se deslocam para atividades laborais, culturais, sociais e de lazer. Introduziu e motivou mudanças nos hábitos da população, alterando consideravelmente a realidade dos municípios.

O serviço prestado através de um modal de baixo impacto ambiental, ajuda a desafogar o tráfego rodoviário e retirar anualmente centenas de milhares de viagens de ônibus e veículos próprios, evitando a emissão de milhões de toneladas de poluentes na atmosfera. Deste modo e por meio de um conjunto de ações, reforça seu compromisso institucional com a gestão sustentável, comprometida com o comportamento ético, responsável e transparente.

2 - POLÍTICAS PÚBLICAS

A inserção do direito ao transporte no rol dos direitos sociais se traduz como evidência da valorização da importância da mobilidade urbana das pessoas. A Política Nacional de Mobilidade Urbana instituída pela Lei 12.587, de 3 de janeiro de 2012, objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas, para a concretização das condições que contribuam para o desenvolvimento sustentável das cidades.

A TRENSURB, neste cenário, mostra-se como instrumento de efetivação da política pública de mobilidade urbana na medida em que mantém seus recursos orientados ao propósito de TRANSPORTAR PESSOAS DE FORMA RÁPIDA, SEGURA, LIMPA E COM QUALIDADE, CONECTANDO DIFERENTES DESTINOS, como declara a sua missão institucional.

Transportar pessoas para a TRENSURB significa a realização do deslocamento de pessoas de forma coletiva, com regularidade, pontualidade e confiabilidade do serviço prestado, conectando diversas origens e destinos, formando integração com os demais modais de transporte, protegendo o meio ambiente e a qualidade de vida, não só para seus usuários, mas para toda a sociedade da RMPA.

Para monitorar o seu desempenho e o alinhamento com a política pública nacional, a TRENSURB consolidou sua estratégia para o ciclo 2016-2020 e a desdobrou de maneira lógica através de perspectivas (sociedade, financeira, clientes, processos internos e pessoas) e objetivos estratégicos relacionados entre si.

Figura 1 – Mapa estratégico da TREN SURB



Fonte: Planejamento Estratégico, Ciclo 2016-2020

O mapa estratégico orienta os seus gestores para atingir os resultados importantes no âmbito gerencial e para a consecução do propósito da política pública de mobilidade urbana.

3 - RESULTADOS REFERENTES AO ATENDIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

As diretrizes estratégicas são os grandes pilares da estratégia e auxiliam a empresa a estabelecer o foco no alcance dos resultados almejados. São diretrizes estratégicas para a TREN SURB:

- **EFICIÊNCIA OPERACIONAL:** Excelência no serviço aos usuários;
- **EFICIÊNCIA ECONÔMICA:** Uso eficiente dos recursos e redução progressiva da necessidade de subvenção federal;
- **DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA:** Investimentos em projetos de infraestrutura e inovação

tecnológica do setor metroferroviário;

● **COMPROMISSO INSTITUCIONAL:** No desenvolvimento do transporte público e na responsabilidade socio-ambiental.

O monitoramento sistemático da estratégia da TRENURB acontece por meio dos seus principais indicadores e metas, possibilitando o acompanhamento do desempenho e resultados alcançados. No Quadro 2 – Indicadores de Desempenho, apresentamos os principais indicadores com suas respectivas metas e resultados.

Quadro 2 – Indicadores de Desempenho

Denominação	Meta 2017	Realizado 2017	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Taxa de Cobertura Operacional - TCO	40,48%	41,30%	Mensal	Receitas próprias / despesas de funcionamento
Número de Passageiros Transportados - Demanda total	58.428.303	55.056.632	Mensal/Diário	Quantidade de passageiros transportados
Número de Passageiros Transportados - Demanda Média dia útil	194.200	185.015	Mensal/Diário	Passageiros Transportados / Número de dias úteis
Índice de Regularidade de Serviços	99,80%	99,30%	Mensal/Diário	Viagens realizadas / Viagens programadas x 100
Índice de Pontualidade	99,78	99,30%	Mensal/Diário	Índice de viagens realizadas no horário programado (viagens realizadas no horário programado por viagens programadas)
Quilometragem média entre avarias níveis A, B e C (MKBF) – Série 100	5.000 km	5.197 km	Mensal	Obtida pela divisão da quilometragem percorrida pelo número de falhas constatadas nos níveis A, B e C nos trens da Série 100
Quilometragem média entre avarias níveis A, B e C (MKBF) – Série 200	2.500 km	1.523 km	Mensal	Obtida pela divisão da quilometragem percorrida pelo número de falhas constatadas nos níveis A, B e C nos trens da Série 200
Índice de Reclamações por milhão de passageiros	35	26	Mensal	Nº de reclamações registradas x 1.000.000 / Passageiros Transportados

O principal indicador financeiro é a Taxa de Cobertura Operacional – TCO e o seu crescimento é um dos objetivos permanentes da empresa. Através dele, mede-se a cobertura econômica com receitas próprias frente às despesas de funcionamento. O resultado atingido do ano de 2017 é resultado do aprofundamento do controle e redução dos gastos, considerando que a tarifa no ano de 2017 era a mesma desde o ano de 2008.

As informações relativas ao número de passageiros transportados são apresentadas de duas formas, através da demanda total de passageiros transportados no ano de 2017 e pelo meio da demanda média de passageiros transportados nos dias úteis, que são os dias de maior carregamento.

O indicador de Regularidade, também chamado de fator de cumprimento de viagem, e o indicador de Pontualidade refletem em termos percentuais, a confiabilidade do serviço prestado. Em 2017, a regularidade não alcançou a meta fixada em virtude de eventos significativos que a impactaram negativamente, sendo os mais relevantes: um alagamento na via férrea próximo a Estação Farrapos que foi responsável por 88 viagens perdidas e falhas na rede aérea que provocaram perdas de outras 66 viagens, além de 122 viagens que não foram realizadas devido à queda de uma árvore sobre a rede aérea em São Leopoldo. Das 85.573 viagens programadas, foram efetivamente executadas 84.966, resultando, portanto, na regularidade de 99,29%.

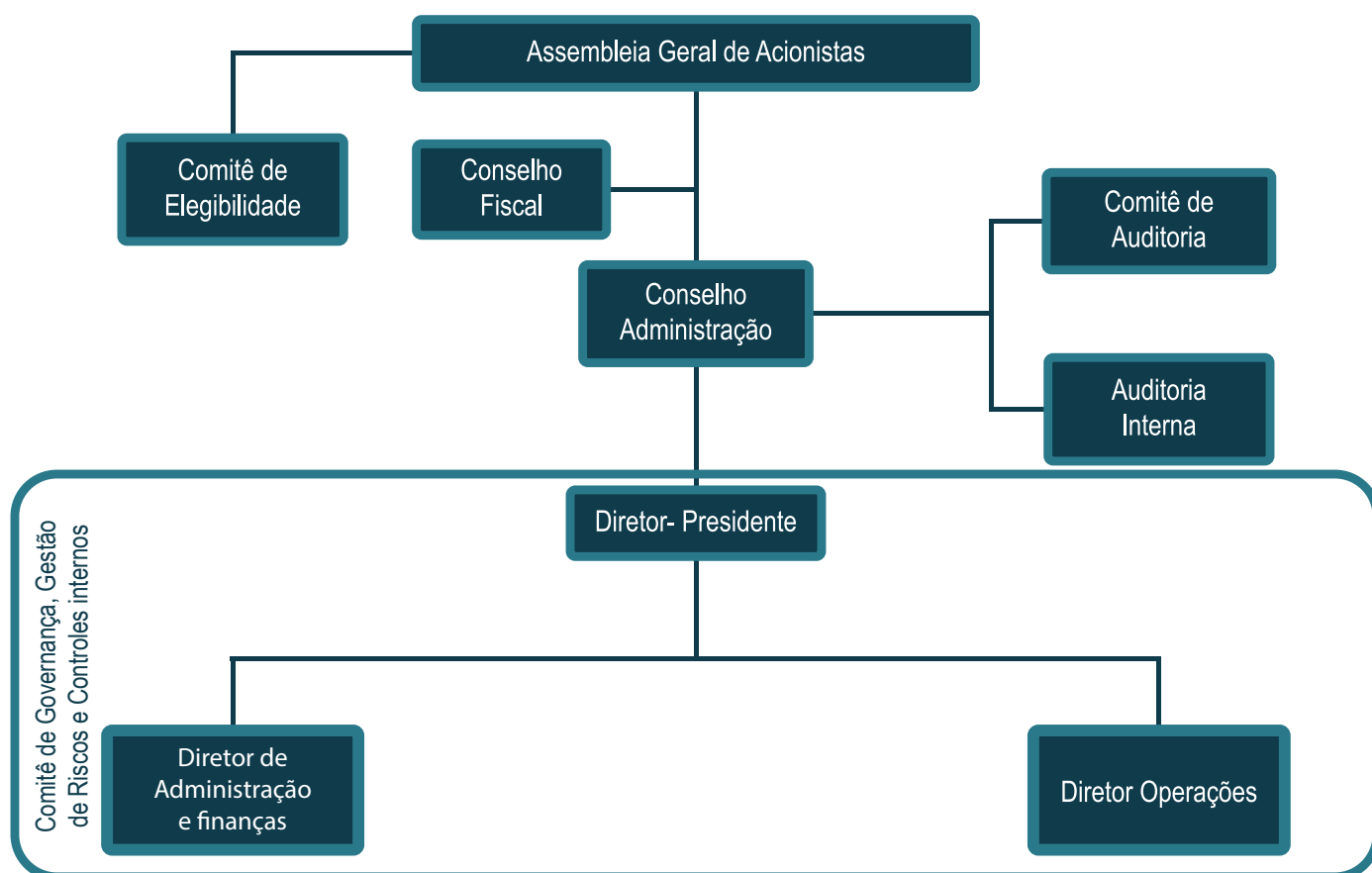
O indicador MKBF (em inglês, Mean Kilometers Between Failures) é um indicador padrão de performance adotado mundialmente pelo setor metroferroviário para demonstrar a quilometragem média rodada entre falhas ou avarias. Em 2017, de um total de 3.880.324 quilômetros rodados, 71% ocorreram nos trens da série 100 e 29% nos trens da série 200. No entanto, verifica-se que o número de falhas ocorridas é menor para os trens da série 100 (42%) do que para os trens da série 200 (58%), o que resulta na diferença expressiva do indicador entre as duas séries. A meta do MKBF dos trens da série 100 foi atingida, porém, com relação à série 200 não obteve o atingimento devido à problemas relativos a fabricação dos trens, exigindo mais intervenções de manutenção que o projetado, contudo, providências foram tomadas junto à empresa contratada.

Quanto ao Índice de Reclamações por milhão de passageiros transportados, embora muito baixo, as principais reclamações dos usuários do sistema da TREN SURB são relacionadas às escadas rolantes, muitas vezes inoperantes, atendimento de funcionários e limpeza das estações e trens. Estas informações direcionam os esforços da TREN SURB desencadeando ações como, a aquisição de novas escadas rolantes para as estações de São Leopoldo e UNISINOS, que está em curso, treinamento dos empregados para qualificar o atendimento aos usuários e a reedição do contrato de manutenção predial e de limpeza das estações e trens.

4 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O processo de governança da TREN SURB vem se ajustando constantemente, sobretudo, frente às novas regras afim de adotar as melhores práticas de Governança Corporativa. A estrutura administrativa da TREN SURB é estabelecida no seu Estatuto Social e disponível no site da empresa. A estrutura de governança é apresentada conforme a Figura 2 - Estrutura de Governança Corporativa da TREN SURB. Os órgãos estatutários da TREN SURB são compostos por brasileiros de reputação ilibada, dotados de notórios conhecimentos, experiência e capacidade técnica compatível com o cargo, integrando a estrutura de governança da empresa da seguinte forma:

Figura 2 - Estrutura de Governança Corporativa da TRENURB



I. O Conselho de Administração que tem, na forma prevista em Lei e no Estatuto Social da TRENURB, atribuições estratégicas, orientadoras, eletivas e fiscalizadoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas, cujos membros são eleitos pela Assembleia Geral;

II. A Diretoria Executiva, responsável pela administração da empresa, composta por três diretores, todos residentes no País, na forma estabelecida no Estatuto Social;

III. Conselho Fiscal, cujas atribuições estão estabelecidas pelo artigo 163 da Lei 6.404/76, no estatuto social e regimento interno;

IV. Comitê de Auditoria, que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que concerne ao exercício das suas funções de auditoria e de fiscalização e manifestar-se sobre: (i) a qualidade das demonstrações contábeis; (ii) a efetividade do sistema de controles internos; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente;

V. Comitê de Elegibilidade, que tem por finalidade assessorar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais;

Além disso, a empresa possui Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos, não estatutário, composto pelos membros da Diretoria e liderado pelo Diretor Presidente, subsidiados pelas Assessorias Executivas e apoiado pela Gerência de Planejamento Corporativo.

5 - ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Ao Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos compete definir o apetite e a tolerância aos riscos institucionais, direcionar a alocação dos recursos necessários à gestão dos riscos, dentre outras atribuições, e a Gerência de Planejamento Organizacional – GEPLA cabe a sua efetiva implantação.

A estrutura e a forma de funcionamento do sistema de gerenciamento de riscos ainda são incipientes, mas esforços estão sendo empreendidos continuamente para sua completa implementação. No ano de 2017 os trabalhos se voltaram para a definição da Política de Riscos da TRENURB e o estudo do modelo de três Linhas de Defesa para estruturar a gestão de riscos.

Em paralelo a isto, foram realizados oficinas de gestão de riscos para os executivos, gestores e empregados realizado pela GEPLA para disseminar o conhecimento. A etapa de criação dos mapas e planilhas de riscos foi precedida do levantamento dos riscos nas diversas áreas organizacionais da empresa, tendo como foco a afetação dos riscos inerentes aos processos e objetivos principais das áreas. Está em desenvolvimento o alinhamento dos riscos ao planejamento estratégico da TRENURB, que resultará na identificação dos riscos estratégicos do negócio, sobre os quais o Comitê irá monitorar e atuar.

6 - RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Orçamento anual da TRENURB é definido em Lei Orçamentária Anual – LOA e a gestão orçamentária é um desafio constante para a empresa, em virtude dos limites aprovados na LOA estarem aquém de todas as necessidades da empresa. Assim, para atingir seus objetivos e cumprir sua missão, a empresa necessita do aporte de recursos do Governo Federal, devido às receitas próprias, oriundas da prestação de serviços de transporte e outras receitas operacionais, não cobrirem todas suas despesas de funcionamento.

Embora sujeita a estas limitações, com monitoramento e ações voltadas ao controle e redução de despesas, a empresa encerrou o exercício de 2017 com o cumprimento de todas as suas despesas. O quadro abaixo apresenta o montante de recursos orçamentários de custeio empenhados no exercício de 2017.

Quadro 3 - Recursos orçamentários de custeio

DESPESA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - 2017
Pessoal e Benefícios	R\$ 142.337.330
Outras Despesas Custeio	R\$ 112.479.442
Total Empenhado	R\$ 254.816.772

Fonte: Setor de Orçamento - SEORC

Do total de recursos orçamentários empenhados, o montante de R\$ 101.353.105 são oriundos de recursos de Receita própria e R\$ 153.463.667 foram repassados pelo Governo federal.

7 - DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A TRENSURB no ano 2017 obteve recursos oriundos do Governo Federal na ordem de R\$ 39,7 milhões para investimentos.

Deste montante, 33,7 milhões foram alocados em importantes projetos que tiveram início em 2017 e terão a sua conclusão no decorrer do ano de 2018, sendo-os demonstrados no quadro 4 - Principais projetos de investimento.

Quadro 4 – Principais projetos de investimento

INVESTIMENTOS 2017/2018	R\$
Recuperação da Subestação Sapucaia e Cabine Seccionamento Luiz Pasteur Objetivando a recuperação das funcionalidades das instalações e restabelecer as condições operacionais e de segurança do sistema de abastecimento de energia elétrica de tração, prejudicados após o incêndio ocorrido que resultou na inoperância e a limitação na quantidade de trens que poderiam circular no trecho entre a subestação São Luís e a cabine de São Leopoldo.	R\$ 18.577.000
Escadas rolantes para as estações São Leopoldo e UNISINOS Objetivando aumentar o nível de satisfação e de conforto dos usuários, realizou-se a aquisição de 4 escadas rolantes novas para a Estação UNISINOS e 2 escadas rolantes novas para a Estação São Leopoldo, incluso na contratação, o serviço de substituição das atuais.	R\$ 3.305.055
Sistema de Radiocomunicação para adequação às normas da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL Propiciando melhores padrões de desempenho, segurança, eficiência funcional e operacional, além da integração das diferentes formas de comunicação, a contratação visa a modernização do sistema de radiocomunicação e a adequação às normas da ANATEL.	R\$ 7.000.000
Sistema de Proteção Integrado “Intertripping” Para tornar o sistema de alimentação de energia de tração mais seguro e confiável através da modernização de equipamentos de proteção e a integração lógica entre as cabines de seccionamento e as subestações a contratação visa automatizar a detecção de falhas e a interrupção no sistema elétrico de forma a evitar acidentes com perdas humanas e materiais e a interrupção da circulação de trens.	R\$ 4.000.000
Sistema de Segurança Perimetral Objetivando melhorar a segurança das instalações da TRENSURB, coibir invasões e evitar danos que resultem em risco aos empregados e usuários, a contratação prevê a instalação de cercas eletrificadas, alarme local e monitoramento remoto.	R\$ 850.000

Fonte: Setor de Orçamento - SEORC

Além disto, a Lei Orçamentária Anual de 2017 contemplou 6 milhões de reais de recursos, também, do Governo Federal para a realização de investimentos, sendo os projetos apresentados no quadro 5 - Principais projetos de investimento da LOA.

Quadro 5 – Principais projetos de investimento da LOA

INVESTIMENTOS	R\$
<p>Reforma do Veículo Ferroviário Socadora</p> <p>Visando a acessibilidade, a boa conservação e segurança dos usuários transportados e dos empregados nas atividades de manutenção, realizou-se a contratação para a reforma e recuperação das bancas de socaria do Veículo Ferroviário Socadora, Niveladora e Reguladora.</p>	R\$ 1.200.000,00
<p>Portões metálicos no acesso às estações</p> <p>Objetivando aumentar o nível de segurança das estações, dos usuários e funcionários, além da conservação do patrimônio da empresa, os portões metálicos proporcionarão uma barreira adicional a tentativas de invasões, arrombamentos e vandalismos.</p>	R\$ 455.000,00
<p>Construção de depósito para armazenamento de resíduos</p> <p>A construção do depósito para armazenamento temporários de resíduos industriais objetiva a proteção ao meio ambiente com o armazenamento adequado dos resíduos industriais até que se dê a correta destinação final dos materiais contaminados com óleos e graxas, produtos químicos saturados e outros resíduos perigosos.</p>	R\$ 508.000,00
<p>Recuperação do Prédio da Eletrotécnica</p> <p>Visando a conservação do patrimônio, a obra para a readequação das instalações do prédio da eletrotécnica objetiva a melhoria das condições de segurança e conforto dos funcionários que trabalham e circulam diariamente no local.</p>	R\$ 483.000,00
<p>Cabine de Pintura para peças em geral</p> <p>Visando a proteção do meio ambiente e dos empregados, a aquisição da nova cabine de pintura proporcionará a adequação das instalações e o cumprimento das normas ambientais e de segurança do trabalho vigentes.</p>	R\$ 385.000,00
<p>Projeto de Reforma Oficinas</p> <p>Com a aquisição dos 15 novos trens o espaço físico tornou-se inadequado e ineficiente para a manutenção da frota de 40 trens da TREN SURB. Portanto, o projeto objetiva a melhoria das condições de trabalho nas instalações das oficinas através da recuperação do piso e readequação das instalações elétricas, hidrossanitárias e de lógica e telefonia, assim como, a ampliação da oficina de manutenção pesada.</p>	R\$ 307.000,00
<p>Passagem de Nível Ruas Pedro Weingarther e Anita Garibaldi/Canoas.</p> <p>Objetivando a revitalização das passagens inferiores da TREN SURB para aumentar a vida útil da estrutura e o nível de segurança sobre a via de circulação dos trens.</p>	R\$ 235.000,00

Fonte: Setor de Orçamento - SEORC

8 - DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A Remuneração dos administradores e conselheiros fiscais é fixada anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, precedida de proposta e sujeita a manifestação da Secretaria de Coordenação e Governança de Empresas Estatais – SEST do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MPDG, por se tratar de empresa dependente do Governo Federal.

A divulgação da remuneração dos Administradores é realizada de forma detalhada e individual no Portal da TREN-SURB na internet. Os quadros 6, 7, e 8, apresentam a Síntese da Remuneração dos Administradores e Conselheiros realizado no ano de 2017.

Quadro 6 – Síntese da Remuneração dos Administradores

ITENS	CARGO	VALORES Competência 2017
Honorário Fixo (Valor fixo)	Presidente	R\$ 310.083,96
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 269.640,48
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 269.640,48
	Subtotais	R\$ 849.364,92
Gratificação Natalina (1 H)	Presidente	R\$ 25.840,33
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 22.470,04
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 22.470,04
	Subtotais	R\$ 70.780,41
Gratificação de Férias* (1/3 H)	Presidente	-
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 2.496,67
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 4.993,34
	Subtotais	R\$ 7.490,01
Auxílio Alimentação (valor fixo)	Presidente	R\$ 8.182,80
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 10.357,92
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 10.291,56
	Subtotais	R\$ 28.832,28
Plano de Saúde (valor fixo)	Presidente	R\$ 7.988,40
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 2.416,20
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 2.416,20
	Subtotais	R\$ 12.820,80
INSS (Dec.3.265/99)	Presidente	R\$ 33.396,04
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 29.309,17
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 29.578,06
	Subtotais	R\$ 92.283,28

FGTS (Dec.99684/90)	Presidente	R\$ 24.806,72
	Diretor: cargo da Área 1	R\$ 21.770,97
	Diretor: cargo da Área 2	R\$ 21.970,71
	Subtotais	R\$ 68.548,39
I - TOTAL DA DIRETORIA R\$ 1.130.120,09		

* Valor efetivamente pago

Fonte: Resolução do Conselho de Administração – REC-0001/2017

Quadro 7 – Síntese da Remuneração do Conselho de Administração – CONSAD

ITENS	CARGO	VALORES Competência 2017
Honorário (fixo)	Conselheiro - vaga 1	R\$ 23.593,50
	Conselheiro - vaga 2	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - vaga 3	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - vaga 4	R\$ 2.555,96
	Conselheiro - vaga 5	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - vaga 6	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - vaga 4A	R\$ 25.952,85
	Subtotais	R\$ 165.351,11
Honorário (13º Salário)	Conselheiro - vaga 1	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 2	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 3	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 4	R\$ 213,00
	Conselheiro - vaga 5	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 6	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 4A	R\$ 2.162,74
	Subtotais	R\$ 14.172,49
INSS (fixo)	Conselheiro - vaga 1	-
	Conselheiro - vaga 2	-
	Conselheiro - vaga 3	-
	Conselheiro - vaga 4	-
	Conselheiro - vaga 5	-
	Conselheiro - vaga 6	-
	Conselheiro - vaga 4A	-
	Subtotais	-
II - TOTAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO R\$ 179.523,60		

Fonte: Resolução do Conselho de Administração – REC-0001/2017

Quadro 8 – Síntese da Remuneração do Conselho Fiscal – CONFIS

ITENS	CARGO	VALORES Competência 2017
Honorário (fixo)	Conselheiro - vaga 1	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - vaga 2	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - vaga 3	R\$ 28.312,20
	Conselheiro - suplente 1	-
	Conselheiro - suplente 2	-
	Subtotais	R\$ 84.936,60
Honorário (13º Salário)	Conselheiro - vaga 1	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 2	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - vaga 3	R\$ 2.359,35
	Conselheiro - suplente 1	-
	Conselheiro - suplente 2	-
	Subtotais	R\$ 7.078,05
INSS (fixo)	Conselheiro - vaga 1	
	Conselheiro - vaga 2	
	Conselheiro - vaga 3	
	Conselheiro - suplente 1	
	Conselheiro - suplente 2	
	Subtotais	
II - TOTAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		R\$ 92.014,65

Fonte: Resolução do Conselho de Administração – REC-0001/2017

9 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Em razão da Lei 13.303/2016 e Decreto 8.945/2016, a empresa buscou se reestruturar para garantir a adesão ao estatuto jurídico das empresas estatais. Não obstante as ações pertinentes à integridade, promoveu a atualização do respectivo programa, formalizou a constituição da Ouvidoria TRENSURB vinculada ao sistema e-OUV da Controladoria Geral da União – CGU, elaborou o Regulamento Interno de Licitações e Contratos, de modo a garantir princípios fundamentais à relevante função social.

No ano de 2017 a Superintendência de Desenvolvimento Comercial desenvolveu um projeto para implementação do novo sistema de Bilhetagem Eletrônica com objetivo de reduzir custos, ter o controle da gestão das receitas e manter a interoperabilidade com Porto Alegre e RMPA. O projeto está na fase de licitação para a contratação da empresa que irá executar o Sistema de Bilhetagem Eletrônica e o edital prevê a adoção de novas tecnologias e modernização, implantação do sistema de vendas de crédito via internet e aplicativos smartphone, proporcionando maior eficiência no processo de arrecadação e melhorando os serviços aos usuários.

Com a conclusão do projeto de recuperação da Subestação Sapucaia e Cabines de Paralelismo que teve início em 2017, será restabelecido o sistemas de proteção e abastecimento de energia elétrica na sua plenitude, eliminando a

proteção parcial no trecho compreendido entre a subestação São Luís e a cabine de seccionamento e paralelismo de São Leopoldo (aproximadamente 16,8 km de extensão que equivale a 38% da linha ferroviária existente) que resulta na limitação operacional com a redução da grade horária e da quantidade de trens que podem circular naquele trecho. Com esta implantação, espera-se minimizar os transtornos gerados e maximizar a satisfação dos usuários da TREN SURB.

Outro projeto de grande impacto que teve início em 2017, é a aquisição de 6 novas escadas rolantes a serem instaladas nas estações São Leopoldo e Unisinos, com a prestação dos serviços de assistência técnica integral nas manutenções preventiva e corretiva, além do fornecimento de todos os componentes mecânicos, elétricos e eletrônicos e demais insumos, promovendo maior satisfação e conforto aos usuários.

Em busca da economicidade e eficiência e qualidade do serviço de transporte, o desenvolvimento de estudos de Modernização dos Trens da Série 100 tem sido de grande relevância visto que proporcionarão a redução das despesas de custeio, a exemplo da energia elétrica, climatização e, fundamentalmente, maior conforto aos usuários.

Cumprindo com o dever de transparência, a TREN SURB através do link de “Acesso à Informação” no sítio eletrônico, endereço <http://www.trensurb.gov.br>, dispõe de outras informações aos interessados, como:

- **Institucional:** Estrutura organizacional, a nominata dos gestores, Estatuto Social e Regimento Interno da TREN SURB.

- **Auditorias:** Informações referentes ao resultado de inspeções, auditorias, demonstrações contábeis, prestações e tomada de contas realizadas.

- **Convênios:** Convênios e parcerias celebrados pela TREN SURB.

- **Receitas e Despesas:** Informações orçamentárias e dados sobre despesas com diárias da TREN SURB.

- **Licitações e Contratos:** Nesta seção é possível acessar informações detalhadas sobre licitações, contratos, contratações e atas de registro de preços firmados.

- **Empregados:** Acesso à listagem dos empregados, ao sistema de remuneração, ao regulamento interno, aos acordos coletivos de trabalho e concursos.

- **Projetos:** esta seção contém os principais projetos de mobilidade urbana da TREN SURB.

10 - COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

A Administração da empresa enfrentou em 2017 diversos desafios para oferecer aos usuários o serviço de transporte adequado, com qualidade e segurança.

Colocar em operação os trens da Série 200 está entre as prioridades da TREN SURB. Para isso, está empenhada para que a Contratada resolva de maneira definitiva dos problemas que comprometem a operação normal dos trens.

A operação com os Trens da Série 200 acresce conforto ao usuário, especialmente, pela climatização e menor nível de ruído. A operação efetiva da frota da série 200 permitirá economizar 30% da energia de tração com relação a cada unidade, gerando a redução das despesas de custeio.

De modo a garantir a circulação dos trens dentro dos padrões de segurança, pontualidade e eficiência, outro desafio enfrentado no ano de 2017 pela TREN SURB, foi de reestabelecer o sistema elétrico de tração devido a inoperância da Subestação Sapucaia e cabine de paralelismo após sinistro ocorrido naquelas instalações.

Nos últimos anos a TREN SURB buscava a atualização tarifária para melhorar o equilíbrio financeiro entre a receita própria e as despesas de funcionamento. Estudos e esforços foram empreendidos em 2017 que culminou no ajuste da sua tarifa em fevereiro deste 2018 para reduzir o desequilíbrio tarifário.

Com a alteração da tarifa a empresa estima um aumento da receita operacional de transportes para o exercício de 2018 de 67% em relação à receita prevista na LOA 2018, conforme demonstrado no Quadro 9 – Receita de transporte aprovada e Estimativa de receita.

Quadro 9 – Receita de transporte aprovada e Estimativa de receita

RECEITA TRANSPORTES - LOA	ESTIMATIVA RECEITA - 2018
R\$ 86.822.807	R\$ 145.268.119

A partir disso, a empresa iniciou estudos com grupo técnico específico visando o desenvolvimento de uma política tarifária e o seu reflexo na Taxa de Cobertura Operacional que é o principal índice financeiro da empresa. O crescimento deste índice está vinculado ao aumento da receita própria, na qual a tarifa é seu principal elemento.

De acordo com as projeções, em 2018 a empresa deverá alcançar uma Taxa de Cobertura Operacional no percentual de 50%, com um avanço de 21% sobre a cobertura do ano de 2017, quando o percentual foi de 41,30%.

Por seu cunho social e ambiental, a TREN SURB oferta um transporte barato, rápido e seguro, utilizando energia limpa. Por sua característica vertebral, estrutura e realiza integrações com os demais modais de transporte urbano permitindo o deslocamento cotidiano de cidadãos que se deslocam para suas atividades laborais, culturais, sociais e de lazer, contribuindo com a mobilidade e movendo a economia da região.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB torna pública a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei nº 13.303/2016 e Decreto nº 8.945/2016, utilizando da prerrogativa quanto ao conteúdo e forma, o modelo do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, sendo subscrita pelo Conselho de Administração – CONSAD.